



O comportamento informacional no desenvolvimento das competências profissionais no âmbito da biblioteconomia: estudo de caso no estágio supervisionado da Biblioteca Central Zila Mamede

Informational behavior in the development of professional skills in the scope of library: a case study in the supervised practicum at the Zila Mamede Central Library

Sara Sunaria ¹

<sarasunaria@gmail.com>

Luciana de Albuquerque Moreira  ²

<lucianamoreiraufnr@gmail.com>

Submetido em: 13-09-2022	Aceito em: 09-03-2023
--------------------------	-----------------------

Resumo: O artigo trata do comportamento informacional no desenvolvimento das competências profissionais no âmbito da Biblioteconomia, utilizando-se do estudo de caso no estágio supervisionado obrigatório da Biblioteca Central Zila Mamede na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O objetivo geral deste artigo é analisar a influência do Comportamento Informacional para o desenvolvimento das competências profissionais dos alunos que fazem parte do estágio supervisionado obrigatório. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica acerca das competências profissionais, comportamento informacional e do estágio supervisionado obrigatório na área de Biblioteconomia; a análise das documentações relativas aos alunos que fazem parte do estágio supervisionado no período 2019.2 e aplicação do modelo de Carol Kuhlthau (1991) para discorrer sobre

¹ Mestranda em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC/UFRN). Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Doutora em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (UP-Portugal), Mestrado e graduação em Biblioteconomia (UFPB). Professora Associada do Departamento de Ciência da Informação (UFRN). Professora na graduação em Biblioteconomia e como professora permanente do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC/UFRN).



o comportamento informacional dos alunos do estágio supervisionado obrigatório. Percebe-se através das análises das documentações que houve desenvolvimento não só tecnicista como também da competência profissional dos alunos que, além do desenvolvimento das técnicas inerentes à profissão, foi percebida mudanças na forma de visualizar a biblioteca, dos seus processos, de seus comportamentos diante de situações inesperadas e na articulação das atividades dentro dos mais variados contextos em que o mesmo venha a estar inserido. Conclui-se que um fator que contribuiu para os resultados alcançados foi o papel preponderante que a Biblioteca Central Zila Mamede proporcionou para ampliar o campo relativo ao suprimento do preenchimento de lacunas informacionais tão imprescindíveis nessa etapa vivenciada pelos alunos, tornando-se assim, uma ponte entre a teoria e prática profissional dos estagiários.

Palavras-chave: Comportamento informacional; necessidades informacionais; competências profissionais; estágio obrigatório; biblioteconomia.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um momento único e indispensável para a formação profissional do aluno. É a oportunidade de aprendizagem prática e obtenção de experiências para futuras aplicabilidades profissionais no mercado de trabalho.

Partindo desse pressuposto, percebe-se a importância da dedicação do aluno nessa etapa final de formação acadêmica, onde questões relacionadas ao seu comportamento informacional serão necessárias para a percepção e o preenchimento de suas lacunas informacionais dentro do ambiente do estágio. Também, é muito importante a mediação nesse processo a partir dos profissionais já atuantes no mercado, ajudando assim na ampliação dos conhecimentos obtidos em sala de aula, ocasionando reflexões para a futura atuação profissional do aluno. Toda essa ação contribuirá significativamente para o desenvolvimento das competências profissionais tão solicitadas para a inserção desse futuro profissional no mercado de trabalho.



O artigo justifica-se na importância do conhecimento das necessidades e demandas dos estagiários que participam da atividade na biblioteca, bem como proporcionar a melhoria na qualidade desse serviço tão importante para o desenvolvimento das competências profissionais dos alunos e para sua futura atuação no mercado de trabalho. Ademais, o comportamento informacional está diretamente ligado com a necessidade informacional e as mediações para o seu suprimento, sendo um dos elementos imprescindíveis para o desenvolvimento das competências profissionais que os alunos obtêm dentro do ambiente do estágio supervisionado, no qual vislumbram e põe em prática a teoria adquirida em sala de aula, por isso a importância também de um olhar mais voltado dentro desse aspecto.

O objetivo geral desse artigo é analisar a influência do Comportamento Informacional para o desenvolvimento das competências profissionais dos alunos que fazem parte do estágio supervisionado na Biblioteca Central Zila Mamede. Para atingir tal objetivo, será realizada pesquisa bibliográfica acerca das competências profissionais, comportamento informacional e do estágio supervisionado na área de Biblioteconomia; a análise das documentações relativas aos alunos que fazem parte do estágio supervisionado da BCZM no período 2019.2 e aplicação do modelo de Carol Kuhlthau (1991) para discorrer sobre o comportamento informacional dos alunos do estágio supervisionado para a obtenção das competências profissionais no período vivenciado no estágio.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A biblioteca é um organismo vivo, um espaço de organização e disseminação das informações, que ajudam na geração do conhecimento. No âmbito universitário, isso se alarga, pois o público que ela atende utiliza-se desse suporte para a pesquisa, ensino e extensão. Dessa maneira, essa unidade de informação em específico atua como protagonista social desses indivíduos, incluindo-se então nesse aspecto a atividade do Estágio Curricular Obrigatório que se torna imprescindível para a formação do Bibliotecário no Curso de Biblioteconomia. Portanto, esse serviço ofertado pela biblioteca torna-se uma mola propulsora para a prática profissional discente, visto que “é durante a graduação que se deve aliar a



teoria e a prática, relacionando-as para melhor preparação do profissional de acordo com o mercado de trabalho e o seu papel na sociedade” (SILVA, 2012, p.13).

É notória a importância da interação entre a teoria em sala de aula com a prática profissional, pois todas as informações e conhecimentos adquiridos ao longo do curso serão cruzados/confrontados com as experiências profissionais, que por sua vez gerarão ainda mais conhecimento e posteriores competências para atuar no mercado de trabalho, o qual está inserido na sociedade. Com isso também cumpre-se um dos objetivos primordiais da Universidade que é o de colaborar com o protagonismo social dos indivíduos dentro da sociedade. Scalabrin e Molinari (2013, p.4) falam acerca dessa interação entre sociedade, Universidade e estágio supervisionado:

É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares.

O estágio é imprescindível na formação do estudante para o futuro desempenho da sua atividade profissional. É tão importante que foi obrigatoriamente incluído no projeto pedagógico dos cursos, através da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Nessa mesma lei, também esclarece o conceito do estágio:

Art. 1^a Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008)³

O estágio é uma atividade temporária realizada no ambiente de trabalho pelos educandos para o desenvolvimento de uma determinada profissão. As atividades

³ Documento eletrônico sem paginação.



exercidas nesse período servem de preparação para o ambiente profissional em que futuramente eles serão inseridos, servindo também de complementação e reforço de todo conteúdo exposto na estrutura curricular em determinado Curso e Instituição de Ensino.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) (BRASIL, 2001, p.33) aborda acerca dessa interação com o mercado de trabalho, bem como a associação da teoria e prática durante as atividades desempenhadas no estágio em específico, na área Biblioteconômica:

Mecanismos de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área, os estágios serão desenvolvidos no interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das atividades acadêmicas, sob a responsabilidade imediata de cada docente. Constituem instrumentos privilegiados para associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente.

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, “o estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme as diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso” (BRASIL, 2008)⁴. Scalabrin e Molinari (2013, p.2) discorrem um pouco sobre essas modalidades de estágio:

Há várias modalidades de estágio, o estágio curricular obrigatório que é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou através de programas permanentes de extensão da universidade. O estágio curricular não obrigatório se refere às atividades complementares ligadas à área de formação do aluno, porém, importantes para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, pois propicia maior tempo de intercâmbio entre a universidade e os espaços de atuação, melhorando desta forma o método de aprendizagem, podendo ser desenvolvidos em organizações que mantêm convênio com a universidade.

Percebe-se que as duas modalidades são muito importantes para o desenvolvimento do aluno e a sua futura prática profissional, porém neste artigo será

⁴ Documento eletrônico sem paginação.



tratado apenas sobre o estágio curricular obrigatório com a sua carga horária como pré-requisitos para aprovação e obtenção de diploma.

Com fins de abordar sobre o comportamento informacional dos alunos durante o estágio supervisionado obrigatório por parte dos alunos.

2.1 Comportamento Informacional no Estágio Supervisionado

Com a explosão informacional e a globalização, a sociedade passa por uma grande transformação que emerge em um contexto onde a informação torna-se a mola mestra para o sucesso das mais variadas atividades profissionais. Então, o profissional da informação ganha destaque dentro desse universo, pois já possui esse insumo como instrumento de trabalho, porém necessitando do domínio relacionado a organização, disponibilização e, principalmente, do seu gerenciamento dentro desse ambiente informacional tão diverso. Portanto, inicia-se uma determinada busca que “consiste na tentativa intencional de encontrar informação como consequência da necessidade de satisfazer um objetivo” (MARTÍNEZ-SILVEIRA; ODDONE, 2007, p.121).

Nesse escopo, surge o comportamento informacional que segundo Wilson (2000, p.121) “é todo comportamento humano relacionado às fontes e canais de informação, incluindo a busca ativa e passiva de informação e o uso da informação”. Gasque e Costa (2010, p.31-32), através de estudos mais aprofundados sobre a questão, realizam suas conclusões acerca do comportamento informacional de usuários na área da Ciência da Informação:

É possível, portanto, concluir que o comportamento informacional, compreendido como processo natural do ser humano no papel de aprendiz da própria vida, requer visão ampla do pesquisador. Exige, ainda, o entendimento das relações estabelecidas em determinado espaço-tempo em que ocorrem ações de busca, uso e transferência de informação. Os indivíduos se engajam nessas ações quando têm necessidade de informação.

Pode-se perceber que o comportamento informacional é gerado através de uma necessidade informacional para o preenchimento de lacunas com determinados objetivos e que existem fatores centrados no indivíduo que influenciam esse



processo. À medida que ocorrem trocas de informações significativas, no contexto do estágio supervisionado, entre o estagiário e os usuários, produzirão novos conhecimentos. Januzzi, Falsarella e Sugahara (2016, p.104) descrevem acerca da construção do conhecimento quando afirmam que acontece dentro de uma comunicação cujo fluxo se caracteriza pela troca de informação, ou seja, pela troca de conteúdos significativos entre um emissor e um receptor.

Tarapanoff (2006, p.29) também aborda sobre o processo de construção do conhecimento dentro desse compartilhamento das informações quando diz que:

Entre as atividades capazes de construir conhecimento, está a de partilhar a solução de problemas – circunstância em que indivíduos com atribuições diversas trabalham juntos: experimentam, implementam, integram novos processos e ferramentas, e ‘importam’ conhecimentos.

O estágio supervisionado é uma ferramenta necessária para a construção do conhecimento dos alunos nessa etapa final, visto que por meio do compartilhamento das informações, práticas extensivas de conteúdos tratados em sala de aula, confronto entre a teoria e prática profissional, desenvolverão competências profissionais que enriquecem suas experiências profissionais para aplicações posteriores no mercado de trabalho. O comportamento informacional dos estagiários está intrínseco nesse processo, inclusive referido pelo “modo como lidam com a informação, incluindo a busca, o uso, a alteração, a troca e o acúmulo que, conseqüentemente, quando bem administrado, aperfeiçoa-se em aprendizado ao longo da vida”. (LAGE *et al.*, 2014, p.119).

Existem vários modelos de comportamento informacional na literatura, como, por exemplo, o modelo de Carol Kuhlthau (1991, p. 366, tradução nossa), no qual a autora diz que “o modelo do ISP incorpora três domínios: o afetivo (sentimentos), o cognitivo (pensamentos) e o físico (ações) comuns a cada etapa. A tarefa considerada mais apropriada para mover o processo para a etapa subsequente também está incluído”. Vejamos no Quadro 1 a seguir:



BiblioCanto



30

**Quadro 1 - Processo de pesquisa de Informações (ISP)**

Estágios no ISP	Sentimentos comuns para cada estágio	Pensamentos comuns para cada estágio	Ações comuns para cada estágio	Tarefa apropriada de acordo com o modelo de Kuhlthau
1.Início	Incerteza	Generalizados	Buscando informações gerais	Reconhecer
2.Seleção	Otimismo	_____	_____	Identificar
3.Exploração	Confusão / Frustração / Dúvida	_____	Buscando informações relevantes	Investigar
4.Formulação	Clareza	Específicos / Claros	_____	Formular
5.Coleta	Senso de direção / confiança	Aumento do Stress	Buscando informações focadas	Coletar
6.Apresentação	Alívio / Satisfação ou desapontamento	Focado	_____	Completar

Fonte: Kuhlthau (1991, p.363, tradução nossa).

O modelo de Kuhlthau também é referenciado em várias publicações. Wilson (2000, p.52, tradução nossa, grifo nosso) aborda acerca desse modelo e de suas fases:

[...] modelo de estágio de processo de comportamento de busca de informações baseado, inicialmente, em um estudo com alunos do ensino médio. As etapas do modelo são Iniciação, Seleção, Exploração,



Formulação, Coleta e Apresentação e diz-se que cada estágio está associado a certos sentimentos e com atividades específicas. Como exemplo, diz-se que a fase de Iniciação do processo é caracterizada por sentimentos de incerteza, vagos e pensamentos gerais acerca da área do problema e está associado à busca de informações básicas: a “tarefa apropriada” neste ponto é simplesmente “reconhecer” uma necessidade de informação. O restantes das tarefas apropriadas são: **Identificar** - fixar o tema da pesquisa; **Investigar** - procurar os tópicos gerais da pesquisa; **Formular** - focar no tópico mais específico; **Coletar** - reunir informações relevantes sobre o foco; e **Completar**- finaliza a busca da informação.

Furtado e Alcará (2015)⁵ abordam o modelo de Carol Kuhlthau como “o processo de busca de informação que identifica os caminhos da construção do conhecimento”. Os autores também tratam o modelo como uma forma de aprendizagem:

Os estágios do ISP descrevem as fases de questionamento como uma experiência em que os estudantes solicitam mais do que uma simples orientação em relação à localização e utilização das fontes de informação, eles necessitam gerar conhecimento, aprender com a informação que encontraram.

Já Martínez-Silveira e Oddone (2007, p.124) observam o modelo com relação à mudança de sentimentos associados às necessidades de buscas informacionais:

O modelo de Kuhlthau sugere que o estado emocional inicial de incerteza, confusão e ambiguidades associado à necessidade de buscar informação vai sendo substituído por confiança e satisfação à medida que se avança na busca e na hipótese de que o indivíduo está obtendo sucesso.

Portanto, pode-se perceber que o modelo de Kuhlthau abrange os mais variados tipos de público, podendo ser aplicado como uma forma de aprendizagem e que geram mudanças de sentimentos, à medida que as necessidades informacionais vão sendo preenchidas.

2.1.1 Atuação do comportamento informacional para o desenvolvimento das competências profissionais no âmbito do estágio supervisionado de Biblioteconomia

⁵ Documento eletrônico sem paginação.



Biaggi e Valentim (2018, p. 37) abordam um pouco acerca da questão conceitual que envolve as competências profissionais:

[...] as competências profissionais envolvem um conjunto de conhecimentos, habilidades e aptidões, que um profissional de qualquer área do conhecimento humano precisa desenvolver, para cumprir as atividades especializadas relativas à sua função corretamente e produtivamente, oferecendo o mínimo de garantia sobre os resultados obtidos a partir do seu trabalho, tanto em relação ao seu público usuário, quanto em relação ao seu empregador e em última instância a sociedade.

As competências profissionais são indispensáveis para o ambiente de trabalho e influenciam fortemente em sua atuação no desenvolvimento das suas atividades, principalmente no âmbito gerencial e que podem ser percebidas através de algumas atitudes como seu modo de pensar, agir e tomar decisões. Ferreira (2017, p.79) recomenda que “um olhar mais atento para a formação são sempre bem-vindos, pois a formação contribui para o desenvolvimento das competências desses profissionais, além, claro, do contato com as teorias e práticas tecnicistas da biblioteconomia”.

Observamos que as competências e habilidades do futuro profissional da informação não envolvem apenas a parte tecnicista e acadêmica, mas a visão de mundo, o seu comportamento diante de situações inesperadas, sua capacidade de resolver os problemas que surgem no dia a dia, a articulação das atividades dentro dos mais variados contextos em que o profissional estiver inserido.

O estágio supervisionado é uma atividade curricular realizada no ambiente de trabalho pelo estagiário para o desenvolvimento de uma determinada profissão. As atividades exercidas nesse período servem de preparação para o ambiente profissional em que futuramente serão inseridos, servindo também de complementação de todo conteúdo exposto na grade curricular em determinado Curso e Instituição de Ensino.

Percebe-se, assim, a extrema importância dessa atividade no âmbito da Biblioteconomia, pois é necessária a relação entre teoria e prática para o curso, na qual essa última interfere diretamente, dentre outros aspectos, na base para futuras



tomadas de decisões profissionais e que serão extensivas também à sociedade em sua futura atuação no mercado de trabalho.

O comportamento informacional está intrinsecamente ligado com o resultado das competências profissionais que são desenvolvidas no decorrer do estágio supervisionado pelos alunos concluintes do curso, pois é notório que a maneira que os alunos respondem às suas necessidades informacionais, bem como às fontes as quais eles consultam para suprir as suas lacunas informacionais, gerando um aumento da competência profissional do estagiário.

2.2 Estágio Supervisionado na Biblioteca Central Zila Mamede

A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) é uma Unidade Suplementar da UFRN tendo como missão “fornecer suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a geração de produtos e serviços em ciência, tecnologia e inovação na UFRN”⁶.

Essa missão está intimamente ligada ao papel fundamental da biblioteca para contribuição da formação dos futuros profissionais da informação no âmbito da UFRN, através de sua disponibilidade para receber os alunos concluintes do curso de Biblioteconomia que decidem sobre a realização do seu estágio curricular obrigatório na BCZM.

A BCZM possui uma ótima estrutura para prática profissional, visto que é departamentalizada, disponibiliza os mais variados tipos de serviço direcionados ao usuário e possui espaços que são verdadeiros celeiros de conhecimento e prática para esses futuros profissionais da informação.

A biblioteca é composta pela Coordenadoria de Apoio ao Usuário (CAU), onde realizam-se serviços direcionados ao usuário envolvendo os setores de Coleções Especiais, Informação e Referência, Repositórios Digitais, Circulação e Acessibilidade. Possui também a Coordenadoria de Seleção e Aquisição e a Coordenadoria de Processos Técnicos (relacionados à aquisição, tratamento e preparação final do material informacional para sua disponibilização nas estantes). As duas últimas coordenadorias citadas anteriormente são compostas por atividades

⁶ Disponível em: <https://sisbi.ufrn.br/biblioteca/bczm/sobre/historico>. Acesso em: 28 dez. 2022.



exclusivamente tecnicistas e que não visam o atendimento direto ao usuário, apenas a preparação dos materiais.

Na ocasião do estágio, os alunos não possuem apenas conhecimentos técnicos da área, pois a parte administrativa da biblioteca também disponibiliza sua contribuição no estágio através da apresentação dos serviços e setores que são realizadas no momento inicial do estágio. Esses setores são: a Direção da BCZM e SISBI-UFRN, a Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais e a Coordenadoria de Apoio Tecnológico.

O estudo de caso na BCZM sobre o comportamento informacional dos alunos no estágio supervisionado para o desenvolvimento das competências profissionais torna-se importante, pois além de dar visibilidade por meio deste artigo contribuirá com a qualidade do estágio por meio da obtenção das informações dos resultados.

3 METODOLOGIA

Como metodologia para o desenvolvimento do artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do estágio curricular obrigatório. As bases empregadas para a pesquisa foram o Google Scholar, Base de Dados Referencial de artigos de periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RI-UFRN). Os termos utilizados foram: Estágio Supervisionado “and” Biblioteconomia, Comportamento Informacional, Competência profissional “and” Comportamento informacional “and” Biblioteconomia, necessidades dos usuários e modelos de Comportamento informacional, tendo como recorte de 2000 a 2022, onde se encontram os temas com mais intensidade. Em seguida, foi realizada a pesquisa documental inerente aos alunos do estágio supervisionado de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no universo da Biblioteca Central Zila Mamede, na turma do estágio supervisionado 2019.2 composta por 8 alunos concluintes do curso de Biblioteconomia.

Os instrumentos utilizados para pesquisa foram os documentos dos alunos no estágio, ou seja, questionário de identificação, cronograma do estágio, relatórios parciais e finais, bem como documentos dos setores envolvidos no estágio, tais como apresentações e formulário de avaliação dos setores, entre outros. Após a



exploração dos dados, foi aplicado o método qualitativo por meio do modelo de Kuhlthau (1991) para analisar o comportamento informacional dos alunos do estágio supervisionado para a obtenção das competências profissionais no período do estágio.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao período, carga horária total do estágio e frequência diária dos alunos na biblioteca: o estágio ocorreu no período de 05/08/2019 a 08/11/2019, com carga horária total de 240h/aula com quantitativo de 8 alunos, divididos em 3 turmas que compareciam ao estágio semanalmente com 4h/dia. Não houve descrição em nenhum documento sobre questionamentos e/ou colocações sobre o quantitativo de alunos por grupo ou sobre aspectos relativos à carga horária ou período do estágio. Supõe-se que isso ocorre por iniciarem esse processo já com orientações advindas do Departamento de Ciência da Informação da UFRN, o qual já designa os campos de estágio em que os alunos serão alocados.

Relativo ao cronograma, a distribuição dos setores se desenvolve da seguinte forma: 8h para apresentação da estrutura e funcionamento da biblioteca bem como visita programada e orientações sobre o estágio; Setor de Laboratório de Acessibilidade: 8h; Setor de Coleções Especiais: 32h; Setor de Informação e Referência: 32h; Setor de Seleção e Aquisição: 32h; Setor de Processos Técnicos: 40h; Setor de Circulação: 40h; Setor de Repositórios Digitais: 8h. Para o encerramento do estágio são dispensadas 4h e 24h para confecção e entrega do relatório final. No que diz respeito a esse aspecto, os alunos que fizeram parte da turma sentiram falta de um quantitativo maior de tempo, alegando a necessidade de dias adicionais para obtenção de maiores conhecimentos que envolvem a área biblioteconômica, inclusive na questão de inovações e acessibilidade dentro da área.

Com relação ao comportamento informacional dos alunos relativos às fontes informacionais para suprir as suas necessidades informacionais, temos os manuais dos setores, os supervisores do estágio na BCZM, sites (da biblioteca e dos serviços oferecidos por ela) e materiais informacionais.

Analisando o comportamento informacional dos alunos no estágio, através do modelo de Kuhlthau (1991), em que ocorre as etapas de Início, Seleção, Exploração,



Formulação, Coleta e Apresentação das informações, percebeu-se que na fase inicial do estágio, os alunos esperavam conhecer melhor os serviços oferecidos pela biblioteca. Também descreveram o interesse pela teoria e prática profissional dos conteúdos relacionados em sala de aula, o máximo de aprendizagem e conhecimento com o estágio e, por fim, 2 deles tinham interesse em obter o conhecimento sobre o funcionamento de bibliotecas no serviço público. Vale ressaltar que alguns alunos já possuíam experiências em estágios não obrigatórios, tornando-se um elemento facilitador no processo de busca das necessidades informacionais, por existir o envolvimento de vivências anteriores à etapa final do curso.

Em seguida, existe a fase da seleção das informações na qual ocorre no início das atividades dos estagiários em cada setor onde existem sentimentos de otimismo e identificação das informações repassadas pelos supervisores do estágio. Percebeu-se através da análise das documentações que os estagiários são coerentes com a etapa do modelo de Kuhlthau (1991) no estágio.

Na fase de exploração que ocorre no dia a dia do estágio, surgem os questionamentos sobre as atividades, seus processos e aplicabilidades na busca de informações relevantes no intuito de ampliar o conhecimento sobre as vivências e desenvolver suas competências profissionais. Na lista de frequência do estágio é possível perceber os conhecimentos diários adquiridos pelos alunos, que possibilitam a prática do conhecimento adquirido em sala de aula. Na listagem também especifica o trabalho realizado em determinado dia pelo estagiário. É possível perceber que todos os setores se preocuparam em realizar as apresentações dos setores, expor as atividades desenvolvidas e disponibilizar momentos para a prática profissional, proporcionando assim a oportunidade do aluno para a exploração e consequente desenvolvimento de competências profissionais.

Em seguida vem a fase da formulação, que é o término da vivência em cada setor onde os alunos então conhecem especificamente todos os setores e dispõem de clareza sobre os processos que envolvem a biblioteca. Após isso, segue-se a coleta das informações, na qual são reunidas para o desenvolvimento dos relatórios parciais de cada setor. Como supervisora dessa turma, pude perceber a importância



da solicitação desses relatórios, visto que como a biblioteca é departamentalizada com muitas minúcias informacionais nos setores. Nesse caso, ao término de cada setor, o estagiário adquire uma certa bagagem de conhecimento na qual necessita desse registro para realizar o resgate dessas informações e condensá-las para sua exposição no relatório final. Pelas observações realizadas, os alunos gostariam que o prazo estipulado para o desenvolvimento de cada relatório fosse ampliado, pois ao término de cada setor, posteriormente, já adentravam suas atividades no setor seguinte.

A fase final é da apresentação onde é concluída todas as etapas, expondo o resultado dos conhecimentos adquiridos no decorrer do estágio. Os alunos encontram-se focados e expõem sentimento de alívio, frustração ou desapontamento sobre o processo. Essas impressões são descritas no relatório final do estágio junto à reunião final entre os estagiários, supervisão e servidores envolvidos no estágio da BCZM. Ao finalizar o estágio, os alunos elogiaram bastante a biblioteca que, segundo eles, o desenvolvimento das suas atividades transpareceu muita responsabilidade e comprometimento e que deixaram o estágio com uma nova visão sobre a biblioteca.

Perceberam no decorrer do estágio que algumas atividades desenvolvidas pela biblioteca não tinham sido expostas de maneira teórica em sala de aula. Um outro aspecto observado pelos estagiários seria a obtenção de um tempo maior de prática para o estágio. Além disso, fizeram algumas sugestões construtivas para a melhoria de alguns setores e a necessidade de mais servidores em alguns setores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é imprescindível na formação do estudante para o futuro desempenho da sua atividade profissional. Por ser departamentalizada, a BCZM promove a ponte entre a teoria e prática do curso, pois descreve de maneira minuciosa todos os processos, desde a chegada do livro até a sua disponibilização nas estantes. Além disso, adentra em questões tecnológicas e acessíveis que são tão importantes para o conhecimento de todos os profissionais da informação. Realmente um amplo campo para o preenchimento de lacunas informacionais tão imprescindíveis nessa etapa vivenciada pelos alunos.



Percebe-se através dos relatos que houve desenvolvimento não só tecnicista como na competência profissional desses alunos, pois houve mudanças na maneira de visualizar a biblioteca, dos seus processos, de seus comportamentos diante de situações inesperadas, da sua capacidade de resolver os problemas que surgem no dia a dia, da articulação das atividades dentro dos mais variados contextos em que o mesmo venha a estar inserido.

A influência da logística do estágio para geração de um comportamento informacional dos alunos e posterior desenvolvimento de competências profissionais, supõe-se que a quantidade de alunos por turma seja o ideal para que os alunos possam colocar em prática o comportamento informacional, contribuindo assim para o aumento de suas competências profissionais. Sobre o cronograma, julga-se ser um bom quantitativo de horas para o desenvolvimento do estágio tanto na sua apresentação e encerramento, como na experiência dos estagiários em cada setor, visto que nesse íterim é repassado de maneira programada através das palestras e vivências em cada ambiente, todos os aspectos relacionados ao estágio. Para entrega dos relatórios parciais não há tempo hábil para aumentar esse prazo de entrega, visto que como existem muitas atividades envolvidas em cada setor na biblioteca, se esse prazo fosse esticado, os alunos não contemplariam em sua totalidade todas as atividades que compõem cada setor.

Foi muito gratificante perceber as avaliações positivas que os estagiários tiveram sobre esse serviço oferecido pela biblioteca e também a importância desse registro para futuras aplicabilidades de estudo e que o comportamento dos alunos foi um fator determinante para o desenvolvimento das suas competências profissionais, que serão tão importantes para sua aplicabilidade no mercado de trabalho.

Abstract: This article deals with the informational behavior in developing professional skills in the scope of Librarianship, using a case study in the mandatory supervised practicum at the Zila Mamede Central Library (BCZM), at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN). The general objective of this article is to analyze the influence of Informational Behavior on the development of professional skills of students who are part of the mandatory supervised practicum at BCZM. To achieve this purpose, bibliographic research on professional skills, informational behavior, and mandatory supervised practicum in the area of Librarianship were



carried out. It was also carried out the analysis of documentation related to students who are part of the mandatory supervised practicum at BCZM in 2019.2, as well as the application of the model of Carol Kuhlthau (1991) to discuss the informational behavior of students in the mandatory supervised practicum in order to obtain the achievement of the general objective of this research. Through the analyses of the documentation, it was possible to perceive that there was a development in both technical and professional skills of the students, as there were changes in the way of viewing the library, its processes, and its behavior in the face of unexpected situations, and in the articulation of activities within the most varied contexts in which the students might be inserted. It is concluded that a factor that contributed a lot to the results achieved was the fact that the Zila Mamede Central Library, which added a lot and provided the bridge between the theory and practice of the students, which makes it a broad field for supplying the filling of informational gaps, essential in this stage experienced by them.

Keywords: Informational behavior; informational needs; professional skills; mandatory practicum; librarianship.

REFERÊNCIAS

BIAGGI, C.; VALENTIM, M. L. P. Perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da Saúde. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 27–32, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/105>. Acesso em: 16 jul. 2022.

BRASIL. **Lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; [...]. Brasília: 2008. Disponível em: <https://abrir.link/WlqPc>. Acesso em: 23 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 492, de julho de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <https://abrir.link/xFi9p>. Acesso em: 15 mar. 2022.

FERREIRA, D. T. As novas competências do profissional da informação Bibliotecário: reflexões e práticas. In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (Orgs.). **Bibliotecas do Século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: IPEA, 2017. p. 79-93. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7426>. Acesso em: 09 ago. 2022.



FURTADO, R. L.; ALCARÁ, A. R. Modelos de Comportamento informacional: uma análise de suas características. In: SEMINÁRIO CIENTÍFICO ARQUIVOLOGIA E BIBLIOTECONOMIA, 4., 2015, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: UNESP, 2015. Disponível em:

<https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/seminariodearquivologiaebiblioteconomia/furtado-r.l..pdf>. Acesso em: 03 ago. 2022.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 1, p. 21-32, jan./abr., 2010.

JANUZZI, C. S. C.; FALSARELLA, O. M.; SUGAHARA, C. R. Gestão do conhecimento: um estudo de modelos e sua relação com a inovação nas organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação** [online]. 2016, v. 21, n. 1, p. 97-118. ISSN 1981-5344. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2462>. Acesso em: 11 mar. 2022.

KUHLTHAU, C. C. Inside the Search Process: Information Seeking from the User's Perspective. **Journal of the American Society for Information Science**. v. 42, ed. 5, p.361-371, jun. 1991. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/toc/10974571/1991/42/5>. Acesso em: 05 ago. 2022.

LAGE, S. R. M. *et al.* O comportamento informacional no estágio curricular. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 102-122, 2014. DOI: [10.20396/rdbci.v12i1.1620](https://doi.org/10.20396/rdbci.v12i1.1620). Acesso em: 29 jul. 2022.

MARTÍNEZ-SILVEIRA, M.; ODDONE, N. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação** [online], 2007, v. 36, n. 2, p. 118-127. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652007000200012>. Acesso em: 03 ago. 2022.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do Estágio Supervisionado na Licenciatura. **Revista Científica do Centro Universitário de Araras “ Dr. Edmundo Ulson”**, São Paulo, v. 7, n. 1, 2013. ISSN 1982-4920. Disponível em: <https://abrir.link/5I01R>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SILVA, J. F. B. **A importância do estágio obrigatório na formação do Bibliotecário**: estudo de caso na biblioteca no Centro de Educação- UFPB. 2012. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em: <https://abrir.link/3v7Wo>. Acesso em: 25 mar. 2021.

TARAPANOFF, K. (Org.). **Inteligência, informação e conhecimento [em corporações]**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia: Ibict; UNESCO, 2006. 453 p. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/465>. Acesso em: 03 fev. 2022.



BiblioCanto



42

WILSON, T. D. Human Information Behavior. **Special Issue on Information Science Research**, v. 3, n. 2, p. 49-55, 2000. Disponível em:
<https://www.informingscience.org/Publications/576>. Acesso em: 03 ago. 2022. DOI:
[10.28945/576](https://doi.org/10.28945/576)